

Administração

MULHERES NA CAFEICULTURA: TRAJETÓRIAS, DESAFIOS E CAMINHOS DO EMPREENDEDORISMO NO MEIO RURAL

Heloisa Camargo Cabral Passos - 8º módulo de Administração, UFLA, integrante do Agritech

Fernanda Nunes Maciel - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Administração, UFLA.

Jessica Ferreira Helvécio - Pós-graduanda do Departamento de Administração, UFLA.

Caroline Mendonça Nogueira Paiva - Pós doutoranda do Departamento de Administração, UFLA.

Gustavo Nunes Maciel - Professor do Departamento de Administração e Economia, UFLA.

Paulo Henrique Montagnana Vicente Leme - Professor do Departamento de Administração e Economia, UFLA. Orientador. - Orientador(a)

Resumo

A cafeicultura é uma das principais atividades do agronegócio brasileiro, e a participação feminina nesse setor, embora historicamente invisibilizada, vem ganhando destaque nos últimos anos, principalmente no sul de Minas Gerais, uma das principais regiões produtoras de café arábica. Esse avanço tem sido impulsionado por políticas públicas, movimentos sociais e iniciativas de capacitação como o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e a International Women's Coffee Alliance (IWCA). Este estudo teve como objetivo analisar os desafios, experiências e estratégias desenvolvidas por mulheres cafeicultoras, destacando seu papel no empreendedorismo rural. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, exploratória e descritiva. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com dez cafeicultoras, conduzidas de forma remota, gravadas com consentimento das participantes e transcritas na íntegra. O material coletado foi analisado por meio da técnica de análise de conteúdo, e as categorias temáticas incluíram motivações, desafios, formas de organização, capacitação, relações sociais e expectativas futuras. Os resultados evidenciaram que as motivações para a inserção no setor estão fortemente relacionadas à continuidade do legado familiar, vínculo identitário e a necessidade de assumir a gestão após mudanças na estrutura familiar. Observou-se que a inserção em cooperativas, associações, redes de apoio específicas para mulheres e a busca por capacitação contínua tem proporcionado ganhos em inovar na gestão das propriedades, engajar na condução dos negócios e agregar valor à produção. Porém, as cafeicultoras ainda enfrentam obstáculos que associam a produtividade e autoridade aos homens, sendo: pouca representatividade em cargos de liderança e a subestimação de sua capacidade técnica em espaços de negociação e eventos comerciais. Além disso, muitas relataram a sobrecarga de funções, resultante da conciliação entre a gestão das propriedades e as responsabilidades domésticas que impactam na capacidade empreendedora. A principal contribuição do estudo foi destacar as narrativas e estratégias das mulheres na cafeicultura, muitas vezes invisibilizadas na literatura acadêmica e nas políticas públicas. Ao dar voz a elas, o trabalho contribui para uma compreensão mais plural e situada do empreendedorismo rural, incorporando dimensões de gênero, território e identidade, e reforça a importância de ações que promovam a inclusão e o empoderamento das mulheres no meio rural.

Palavras-Chave: empreendedorismo feminino, desenvolvimento rural, gênero.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/LLNwkm15ETg>